Projeto Terapêutico Singular: elaboração, planejamento e aplicação do PTS na prática profissional

GUIA

MATERIAL DE APOIO

Guia do aluno

Como o curso funciona, como estudar, o que esperar das avaliações e quais são os limites de atuação de quem faz o curso.

COMO USAR ESTE MATERIAL

Antes de começar

Este guia explica como o curso está organizado, o que se espera de você em cada etapa, como funcionam as avaliações e o que o certificado significa. Ele não substitui as aulas: serve para você não se perder enquanto estuda.

Leia uma vez antes de abrir o módulo 1 e volte a ele quando tiver dúvida sobre prazos, critérios ou sobre o que pode e o que não pode fazer com o que aprendeu aqui.

Uma ressalva importante: este material ensina o que é o PTS, como construí-lo e como aplicá-lo. Ele não habilita ninguém a exercer profissão para a qual não tem formação, nem substitui supervisão, estágio ou formação regulamentada.

Curso	Projeto Terapêutico Singular: elaboração, planejamento e aplicação do PTS na prática profissional
Carga horária total	40 horas
Público	Terapeutas em dependência química, terapeutas em codependência familiar, psicólogos e demais profissionais que atuam em comunidades terapêuticas, clínicas de reabilitação e consultório particular.
Nível	Intermediário · formação livre, sem exigência de conselho profissional
Formato	Autoinstrucional: leitura, exercícios de fixação e questionário por módulo

Sumário

O que é este curso 4

O que este curso não é 4

Para quem o curso foi feito 4

Como o curso está organizado 4

Como estudar 5

As avaliações 5

Os materiais de apoio 6

Sigilo, ética e limites 6

Perguntas frequentes 7

Ficha técnica 7

O que é este curso

Este é um curso autoinstrucional de 40 horas sobre Projeto Terapêutico Singular (PTS). Autoinstrucional quer dizer que você estuda sozinho, no seu ritmo: não há tutor corrigindo texto, nem aula ao vivo obrigatória, nem prazo de entrega. O conteúdo está organizado em oito módulos e quarenta unidades de uma hora cada, e cada módulo termina com um questionário corrigido automaticamente.

O objetivo é específico e vale enunciar com precisão: ensinar o que é o PTS, como ele é construído e como ele se aplica no trabalho cotidiano de quem atende pessoas com problemas relacionados ao uso de substâncias — em comunidades terapêuticas, clínicas de reabilitação e consultório particular.

O que este curso não é

Não é uma habilitação profissional. O certificado de conclusão atesta que você estudou o conteúdo e foi aprovado nas avaliações; ele não autoriza ninguém a exercer profissão para a qual não tem formação regulamentada, não substitui graduação, especialização, supervisão ou estágio, e não confere competência clínica por si.

Também não é um protocolo institucional. Cada serviço tem suas normas, seus instrumentos e seu fluxo de registro. O modelo apresentado aqui é didático: serve para você entender a lógica e adaptá-la ao documento que a sua instituição exige.

Para quem o curso foi feito

Para terapeutas em dependência química, terapeutas em codependência familiar, psicólogos e outros profissionais que já atuam ou vão atuar em comunidades terapêuticas, clínicas de reabilitação e consultório. O material pressupõe que você lida com pessoas, escuta histórias difíceis e precisa registrar decisões — não pressupõe formação específica em PTS.

Como o curso está organizado

Módulo	Horas	Unidades	O que você encontra
1 — Fundamentos do PTS	4	4	O que é e o que não é PTS, clínica ampliada, os quatro momentos, o projeto como processo
2 — Avaliação integral	5	5	Dimensões da vida, risco e proteção, singularidade, organização das informações
3 — Diagnóstico situacional e prioridades	5	5	Necessidades, potencialidades, hipóteses, critérios de priorização

Módulo	Horas	Unidades	O que você encontra
4 — Construção técnica do PTS	6	6	Objetivos, metas, intervenções, responsabilidades, indicadores, cronograma, documento
5 — Aplicação na dependência química	6	6	Prevenção de recaída, saúde mental, família, reinserção, contextos de atendimento
6 — Interdisciplinaridade e rede	4	4	Equipe, rede de atenção, PTS e PIA, limites de atuação
7 — Monitoramento e reavaliação	4	4	Acompanhamento, reformulação, recaídas e interrupções, registros e sigilo
8 — Oficina autoinstrucional	6	6	Caso completo, interpretação, escrita do PTS, resolução comentada, rubrica, análise de erros

Cada unidade segue a mesma estrutura, para você reconhecer rapidamente onde está: apresentação, objetivos de aprendizagem, desenvolvimento, situação-problema, exemplo aplicado, erros frequentes, orientações para quem atende em consultório, exercícios de fixação, verificação de aprendizagem, síntese e referências.

Como estudar

Uma unidade por vez. Quarenta horas parecem muito até você perceber que são quarenta unidades de uma hora: em um ritmo confortável de três unidades por semana, o curso termina em cerca de três meses; em ritmo intenso, de seis a oito unidades por semana, termina em cinco ou seis semanas.

O roteiro que funciona:

1. Leia os objetivos antes do texto. Eles dizem o que você deve conseguir fazer ao final — e é isso que a verificação vai cobrar.
2. Leia a unidade inteira sem parar para anotar. Na segunda leitura, anote.
3. Resolva a situação-problema e os exercícios antes de ver a resposta. O esforço de errar é o que produz aprendizagem; ler a resposta primeiro produz apenas a sensação de que era óbvio.
4. Faça a verificação de aprendizagem e leia o comentário de todas as alternativas, inclusive das que você acertou.
5. Ao terminar o módulo, faça o questionário. Se errar, volte à unidade correspondente antes de tentar de novo.

As avaliações

Cada um dos oito módulos tem um questionário de dez questões, com quatro alternativas e uma correta, corrigido automaticamente pela plataforma. O resultado aparece na hora, com comentário.

O Módulo 8 é diferente: em vez de conteúdo novo, é uma oficina. Você recebe o caso completo de Rafael Moreira, interpreta, escreve o PTS no modelo do curso e só então compara sua produção com a resolução comentada. A avaliação da oficina é uma autoavaliação por rubrica de sete critérios, de 0 a 3 pontos cada, com mínimo de 15 de 21. Ela não é corrigida por ninguém: é um instrumento para você julgar seu próprio documento com honestidade — e a honestidade, aqui, é o que faz a oficina valer.

A regra de ouro da oficina: escreva antes de ler a resolução. Se você ler a resolução primeiro, perde exatamente a parte que ensina.

Os materiais de apoio

Este curso tem materiais em PDF para download, na área de materiais do curso:

- **Guia do aluno** (este documento) — como o curso funciona, como estudar, o que esperar das avaliações.
- **Cadernos por módulo** — o texto das aulas de cada módulo, para estudar sem internet e consultar depois.
- **Apostila completa** — os oito módulos em um único volume.
- **Kit de ferramentas do PTS** — modelo orientador dos doze campos, formulário em branco para preencher, exemplo completo, rubrica de autoavaliação, checklist de qualidade e glossário.

O kit é a parte que você vai usar depois do curso. Vale imprimir o formulário em branco e o checklist e deixá-los à mão.

Sigilo, ética e limites

Tudo o que você ler aqui sobre casos é fictício ou didático. No trabalho real, o PTS lida com dados de saúde, que são dados pessoais sensíveis pela Lei 13.709/2018 (LGPD): finalidade, necessidade e acesso restrito são regras, não formalidades. Compartilhar informação entre serviços exige base legal e consentimento quando cabível, e o documento deve circular apenas entre quem participa do cuidado.

Três limites que o curso repete de propósito:

- Construir PTS não é diagnosticar. O diagnóstico é ato privativo de quem tem competência legal para firmá-lo; o terapeuta descreve situação, necessidades e plano.
- O PTS não substitui tratamento medicamentoso, avaliação de risco ou internação quando indicada — ele organiza o cuidado em torno dessas decisões.
- A pessoa é participante da decisão, não objeto do plano. Um PTS que a pessoa não reconhece como seu está tecnicamente bonito e clinicamente inútil.

Perguntas frequentes

Preciso de formação prévia em saúde para acompanhar? Não para acompanhar o texto. O material foi escrito para profissionais que já atuam na área, mas explica os conceitos à medida que aparecem. Para aplicar o PTS no trabalho, vale a regra de sempre: dentro do limite da sua formação.

Posso fazer o curso pelo celular? Sim. As aulas são texto e os PDFs abrem em qualquer leitor. Para preencher o formulário do kit, imprimir ou usar um editor de PDF ajuda.

Quanto tempo leva? Quarenta horas de estudo, distribuídas como você quiser. A plataforma registra seu progresso por aula concluída.

E se eu errar o questionário? Volte às unidades indicadas no comentário e refaça. O objetivo não é a nota: é você sair sabendo construir um PTS que outra pessoa da equipe consiga executar.

O curso serve para quem trabalha em comunidade terapêutica sem formação em saúde? Serve para entender o instrumento e participar da construção do projeto. O que cada profissional pode assinar, decidir e executar continua dependendo da formação e das normas do serviço.

Ficha técnica

Campo	Valor
Curso	Projeto Terapêutico Singular: elaboração, planejamento e aplicação do PTS na prática profissional
Carga horária	40 horas
Estrutura	8 módulos, 40 unidades, 8 questionários e 1 oficina
Modalidade	educação a distância, autoinstrucional, sem tutor
Público	terapeutas em dependência química, terapeutas em codependência familiar, psicólogos e profissionais de serviços de atenção às pessoas que usam substâncias
Materiais	cadernos por módulo, apostila completa e kit de ferramentas, em PDF
Versão	1.0 · novembro de 2026
Limite de uso	material didático; não substitui protocolo institucional, supervisão clínica ou habilitação profissional